

HSBC - I

Nesta semana, bancários vão coletar moedinhas para “doar” ao banco

Nesta semana, seguem as ações do calendário de lutas proposto em protesto contra a PLR rebaixada do HSBC. Bancárias e bancários de todo o país vão coletar moedinhas para doar ao banco, uma vez que sua diretoria alegou grandes dificuldades como justificativa à manobra contábil que provocou um enorme rebaixamento do lucro líquido do primeiro semestre. O

banco inglês havia anunciado um lucro líquido de R\$ 2,1 bilhões. Porém, reduziu o lucro em R\$ 1,9 bilhão, montante que estaria sendo destinado à PDD (provisão para devedores duvidosos). Desta forma, o lucro líquido caiu para apenas R\$ 249,761 milhões, reduzindo em muito, por consequência, o montante para pagamento da PLR dos trabalhadores.

HSBC - II

Privilégio para acionistas e executivos

Enquanto o conjunto dos milhares de funcionários do HSBC sofreu drástica redução em sua PLR, os acionistas e executivos saíram privilegiados. Para eles, o HSBC pagou dividendos e bônus com base no lu-

cro de R\$ 2,1 bilhões.

Sérgio Siqueira, diretor da Contraf-CUT e funcionário do HSBC afirma: “*Exigimos igualdade de tratamento e respeito aos trabalhadores do Brasil*”.

GOVERNO ESTADUAL - I

MP de Contas vai investigar a terceirização dos pedágios comunitários

A terceirização dos pedágios comunitários é uma das mais recentes das tantas medidas prejudiciais à população gaúcha tomadas pelo (des)Governo de Yeda Crusius. Por conta disso, os representantes dos usuários, das empresas de transportes e dos partidos de oposição na Assembleia Legislativa encaminharam um pedido

ao Ministério Público de Contas para que este investigue a licitação desses pedágios.

A concessão de trechos de rodovias para exploração pela iniciativa privada é um exemplo a mais do quanto a privatização traz de prejuízos à população. Assim, no próximo C&N tornaremos a abordar o tema dos pedágios.

GOVERNO ESTADUAL - II

Governo Yeda quer garantir altos lucros às empresas que ganharem a licitação

No pedágio de Portão, as despesas operacionais atuais estão na faixa dos 14%; com a terceirização, essas despesas passarão, pasmém, a 49%

No dia 14/11, o jornalista Marco Aurélio Weissheimer escreveu em seu blog, <http://rsurgente.opsblog.org/>, o seguinte: “*A praça de pedágio de Portão foi apresentada como exemplo para justificar o pedido [ao MP de Contas]. Ela, sozinha, arrecada cerca de R\$ 21 milhões por ano, com*

uma medida de 15 mil veículos por dia. A média de despesas operacionais está em torno de 14%. O restante da arrecadação é investido no trecho sob a jurisdição do pedágio. A proposta do governo Yeda quer alterar o percentual de despesas operacionais para 49%.”

SEGURANÇA - I

PMs decretam estado permanente de greve

Na manhã de ontem, soldados, sargentos, tenentes e subtenentes da Brigada Militar realizaram uma assembleia em Porto Alegre. Os policiais militares decidiram que entrarão em estado permanente de greve, e poderão paralisar suas atividades, caso o projeto proposto para a categoria pelo Governo de Yeda Crusius seja aprovado na Assembleia Legislativa.

SEGURANÇA - II

A ACSBM pedirá a retirada do projeto

A ACSBM (Associação dos Cabos e Sargentos da Brigada Militar) vai pedir aos deputados estaduais que retirem o projeto ou que votem contra o mesmo. O projeto do Governo de Yeda Crusius, que prevê, dentre outros pontos, piso de R\$ 1.207,00 e o aumento da contribuição previdenciária de 7% para 11%, foi rejeitado pelos policiais militares.

SEGURANÇA - III

FEEB-RS apoia luta dos PMs

A Federação dos Bancários do RS está apoiando a luta dos policiais militares. Para o colega Lúcio Paz, titular da Comissão de Segurança da FEEB-RS, “*Estes servidores arriscam suas vidas diariamente e não têm condições dignas de trabalho. Além da remuneração insuficiente, o estado não oferece equipamentos adequados e suficientes para o enfrentamento à criminalidade*”.

Nota de falecimento

Com grande pesar, noticiamos o falecimento da esposa do colega Nelson Bubans, funcionário do banco HSBC em Passo Fundo. Adriane Bubans será velada em Santa Rosa.